

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO DE 2018

Em cumprimento do Artº. 66 do Código das Sociedades Comerciais, a FJ – Corretores de Seguros Lda, com o NIF 503453900, com sede social na Av. da Boavista Nº205 Loja E, cidade do Porto, apresenta o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2018.

Nº 1 – Actividade em 2018

1. Verificou-se ter existido uma regressão na dinâmica dos negócios, durante este exercício, por outro lado alguns dos custos correntes Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal, também sofreram uma descida nos seus montantes. O resultado, apesar da descida de negócios (comissionamentos na intermediação de seguros), associado a descida dos custos correntes, reflectem contudo uma manutenção no lucro líquido de impostos da empresa, que passou de 3.903,81 € no ano de 2017, para 3.966,09 € no ano de 2018.

Nº 2 – Evolução e Perspectivas para 2019

1. Prevê-se um aumento em cerca de 10% de Facturação, no ano de 2019, que se situará próximo do valor dos €130.000.00.
2. No entanto, e pese mais uma vez uma conjuntura adversa, é nosso objectivo e principal esforço o desenvolvimento de acções comerciais com vista à captação não só de novos negócios mas também na manutenção e estabilização da actual carteira.

Nº 3 – Política Comercial

1. O volume de rendimentos (prestação de serviços -comissões) apresentado pela empresa no ano de 2018 foi de €116.413,68 €.
2. O nosso mercado de actuação reparte-se em duas grandes áreas vida e não vida. Sendo que o ramo Vida engloba Vida Cássico, que por sua vez engloba seguros em caso de morte, em caso de vida e mistos. Outro sub grupo do ramo Vida: produtos financeiros, seguros de investimento, poupança, reforma, fundos de pensões e operações de capitalização. No ramo Não Vida: acidentes trabalho, acidentes pessoais, automovel, responsabilidade civil, patrimonial e saúde.

Nº 4 – Investimento

1. Durante o exercício de 2018, existiram algumas aquisições de Activos Tangíveis, uma viatura ligeira de passageiros e equipamentos de pequeno valor, cujo montante global ascenderam a 6.475,00 €.

Nº 5 — Recursos Humanos

1. O nível de recursos humanos ao longo do ano de 2018, o valor foi de 58.367,63 €, uma diminuição em relação ao ano de 2017, por baixa médica e licença maternal de uma colaboradora, que afectou a totalidade do ano.

Nº 6 - Análise Económica e Financeira

1. O volume de negócios da empresa, expresso em termos de Prestação de Serviços, sofreu uma desida no exercício. Passou de €134.493,80 em 2017 para €116.413,68 em 2018, ou seja uma variação de (-) 14%. A rentabilidade das vendas (R. L.E./P. Serviços) situou-se, no presente exercício, em 3,4%. Sensivelmente o mesmo valor do exercício anterior que se situou em 3%.

Nº 7 - Factos do Período Subsequente

1. No período subsequente ao encerramento das contas, não ocorreram quaisquer factos que se devam repercutir nas demonstrações financeiras ou que devam ser mencionados no presente relatório.

Nº 8 - Informações Gerais

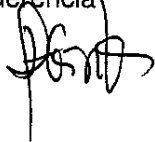
1. A nível de quotas próprias não existiu movimento anual. A empresa não detém, nem deteve, durante o exercício de 2018, quotas próprias.
2. Durante o exercício de 2018, não foram verificados negócios entre a sociedade e os seus gerentes.
3. Dando cumprimento ao estatuido no Artº21 do DL Nº441/91 de 17 de Outubro, informamos que a empresa em 31/12/2018, não registava quaisquer débitos em mora perante o Estado e Outros Entes Públicos.

Nº- 9 — Proposta de Aplicação de Resultados

1. É proposta pela Gerência que o Resultado Líquido do Exercício de 2018, que se situou em (+) 3.966,09 €, tenha a seguinte proposta de distribuição:
 - Resultados Transitados — (+) 3.966,09 €,

Porto, 25 de Março de 2019

A Gerência



12

Entidade:	FJ Corretores de Seguros Lda
Sede:	Av. Boavista Nº205 - Loja E 4050-115 Porto
Contribuinte:	503 453 900
Capital:	60.000,00 €
Data:	31-12-2018
Órgão Social	Gerência

FJ Corretores de Seguros Lda
Av. Boavista Nº205 - Loja E
4050-115 Porto
503 453 900 - 60.000,00 €

BALANÇO em 31 de Dezembro de 2018

Valores em Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2018	31-12-2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.2/9	4.066,88	1.467,65
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis			
Activos biológicos			
Participações financeiras - método de equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros	7	538,96	433,54
Créditos a receber			
Ativos por impostos diferidos			
Total do Activo não corrente		4.605,84	1.901,19
Activo corrente			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes			
Estado e outros entes públicos	3.5/10	839,28	2.918,52
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber	3.7/11/20.6	7.095,16	9.652,09
Diferimentos		547,51	733,71
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda		10.069,27	10.034,57
Caixa e depósitos bancários	3.11/4/19	40.771,24	38.042,32
Total do Activo corrente		59.322,46	61.381,21
Total do Activo		63.928,30	63.282,40


 Contabilista Certificado

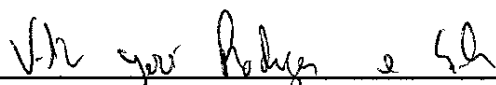

 Gerência

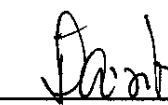
FJ Corretores de Seguros Lda
Av. Boavista Nº205 - Loja E
4050-115 Porto
503 453 900 - 60.000,00 €

BALANÇO em 31 de Dezembro de 2018

Valores em Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2018	30-12-2017
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
<i>Capital próprio</i>			
Capital subscrito	12	60.000,00	60.000,00
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais	13	3.192,65	3.192,65
Outras reservas	13	10.186,26	10.186,26
Resultados transitados		-29.222,00	-33.125,81
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período	10	3.966,09	3.903,81
Interesses que não controlam			
Total do Capital próprio		48.123,00	44.156,91
PASSIVO			
<i>Passivo não corrente</i>			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dividas a pagar	3.8/15/20.06	10.000,00	0,00
Total do Passivo não corrente		10.000,00	0,00
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores	3.8	0,00	325,72
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	3.5/10	3.216,52	4.778,38
Financiamentos obtidos			
Outras dividas a pagar	3.8/15/20.6	2.588,78	14.021,39
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
Total do Passivo corrente		5.805,30	19.125,49
Total do Passivo		15.805,30	19.125,49
Total do Capital Próprio e Passivo		63.928,30	63.282,40


 Contabilista Certificado


 Gerência

Valores em Euro

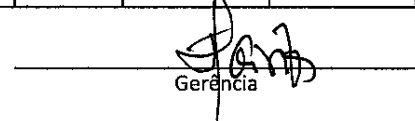
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2018	31-12-2017
Vendas e serviços prestados	20.2/20.3	116.413,68	134.493,80
Subsídios à exploração		4.133,74	1.771,61
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	17	-54.726,35	-58.620,38
Gastos com o pessoal	6/18	-58.367,63	-60.420,38
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos		5.789,49	57,67
Outros gastos		-4.644,84	-5.727,73
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8.598,09	11.554,59
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	9	-2.857,13	-5.417,22
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5.740,96	6.137,37
Juros e rendimentos similares obtidos	7	7,14	58,63
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		5.748,10	6.196,00
Imposto sobre o rendimento do período	3.5/10	-1.782,01	-2.292,19
Resultado líquido do período		3.966,09	3.903,81

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluindo no resultado líquido do período			
--	--	--	--

Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses que não controlam		0,00	0,00
Resultado por acção básico			


 Contabilista Certificado


 Gerência

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
 NO PERÍODO 2017**

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
		Capital Subscrito	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transmittidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	10/12/13	60.000,00	0,00	0,00	2.432,51	10.186,26	-47.940,52	0,00	0,00	15.602,85	40.293,10	0,00	40.293,10
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização													
Excedentes de revalorização													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações/reconhecidas no capital próprio	10/13	0,00	0,00	0,00	780,14	14.822,71	0,00	0,00	-15.602,85	0,00	0,00	0,00	0,00
2 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO													
3 RESULTADO INTEGRAL													
4=2+3 OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital													
Distribuições													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
5 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO		60.000,00	0,00	0,00	3.192,65	10.186,26	-33.125,81	0,00	0,00	3.903,81	44.156,91	0,00	44.156,91


**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
 NO PERÍODO 2018**

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transmittidos	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	10/12/13	60.000,00	0,00	0,00	3.192,65	10.186,26	-33.125,81	0,00	0,00	3.966,09	44.219,19	0,00	44.219,19
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização													
Excedentes de revalorização													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações/reconhecidas no capital próprio	10	0,00	0,00	0,00	0,00	3.903,81	0,00	0,00	-3.966,09	-62,28	0,00	0,00	-62,28
7 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO													
8 RESULTADO INTEGRAL													
9=7+8 OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital													
Distribuições													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
10 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6-7+8-10	60.000,00	0,00	0,00	3.192,65	10.186,26	-29.222,00	0,00	0,00	3.966,09	48.123,00	0,00	48.123,00

Handwritten signature and stamp:
 Contabilista Certificado

Valores em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2018	31-12-2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	15/17	-6.152,44	-10.982,31
Pagamentos ao pessoal	6/18	-40.153,74	-42.941,66
Caixa gerada pelas operações		-46.306,18	-53.923,97
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	10	626,34	-2.049,53
Outros recebimentos/pagamentos	4/15/20.3/20.6	59.778,18	33.299,73
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		14.098,34	-22.673,77
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	9	-6.561,25	0,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	7	-170,47	-172,12
Outros activos	19	0,00	18.760,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	7	7,14	34,57
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-6.724,58	18.622,45
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-4.644,84	-5.727,73
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento	4	0,00	10.000,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-4.644,84	4.272,27
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2.728,92	220,95
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	38.042,32	37.821,37
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	40.771,24	38.042,32


 Contabilística Certificado


 Gerência



ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
31 de Dezembro de 2018

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da entidade:

FJ – Corretores de Seguros Lda

1.2 - Sede:

Avª da Boavista Nº205 Loja E – 4050-115 Porto

1.3 - NIPC:

503453900

1.4 - Natureza da actividade:

A FJ – Corretores de Seguros Lda., tem como actividade principal a mediação de seguros no âmbito dos ramos Vida e não Vida e a prestação e assistência ao longo do período de vigência do contrato aos nossos clientes espalhados por todo o país, os nossos serviços encontram-se centrados na zona Norte do país, cidade de Lisboa e arquipélago dos Açores.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Gerência em 19 de Março de 2018. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Sócios, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

É do entendimento do Gerência que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

1.5- Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de Euro.

2 - REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referência contabilística de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo decreto-lei nº 158/2009 de 13 de Julho, face ao previsto no nº1 do artigo 3º desse diploma, com as devidas alterações introduzidas pelo Decreto Lei Nº98/2015 de 2 de Junho, que define como aplicação



das NCRF a Norma Contabilística para Micro Entidades (NC-ME), dando a possibilidade facultativa da aplicação da NCRF para Pequenas Entidades.

De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2018, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2011, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil máximo dado através das taxas máximas aplicáveis constantes no DR nº 25/2009.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	8 anos
Equipamento de transporte	4 a 8 anos
Equipamento administrativo	3 a 10 anos
Outros activos fixos tangíveis	4 a 10 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos tangíveis foram registadas como gastos do período.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

3.3. Activos fixos intangíveis

Os activos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Projectos de desenvolvimento	3 anos
Programas de computador	3 anos
Elementos de propriedade industrial 3 a 5 anos	3 a 5 anos

3.4. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Locações em que a Empresa age como locatário

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos, reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.5. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

Imposto corrente: o imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Imposto diferido: os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

3.6. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido no momento cobrança dos recibos, ou no momento em que as comissões nos são creditadas.

3.7. Clientes e Outras Contas a receber

As dívidas de clientes e outras contas a receber estão mensuradas ao custo, deduzido de eventuais perdas de imparidade.

As perdas por imparidade (ajustamentos) de dívidas de clientes encontram-se constituídas de acordo com o critério económico, ou seja, tomando em consideração o risco efetivo de cobrança

3.8. Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

3.9. Dívidas a Terceiros em Moedas Estrangeira

Os saldos expressos em moeda estrangeira estão atualizados aos câmbios oficiais em vigor à data do balanço.

3.10. Especialização dos exercícios

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas, com exceção das comissões dos recibos cobrados. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e

os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «outras contas a receber e a pagar» e «diferimentos».

3.11. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

3.12. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses), detalhados da seguinte forma:

Meios Financeiros Líquidos referidos no balanço	2018			2017		
	Disponíveis para uso	Indisponíveis	Total	Disponíveis para uso	Indisponíveis	Total
Caixa						
Numerário	357,43	0,00	357,43	713,21	0,00	713,21
SubTotal	357,43	0,00	713,21	713,21	0,00	713,21
Depósitos bancários						
Depósitos à ordem	18.653,81	0,00	18.653,81	15.562,42	0,00	15.562,42
Depósitos a prazo	21.760,00	0,00	21.760,00	21.766,69	0,00	21.766,69
SubTotal	40.413,81	0,00	40.41,81	37.329,11	0,00	37.329,11
Total	40.771,24	0,00	40.771,24	38.042,32	0,00	38.042,32

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da FJ – Corretores de Seguros Lda.

5. POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Foram efetuadas alterações às políticas contabilísticas de depreciação de viaturas dado as mesmas permanecerem ao serviço da empresa sempre mais de 6 anos, não foram efetuadas alterações de estimativas, bem como não foram detetados erros que afetem a comparabilidade das demonstrações financeiras.

6. PARTES RELACIONADAS

6.2 - Remunerações do pessoal chave da gestão:

As remunerações do pessoal chave de gestão da Empresa nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2018, ascenderam a 51.958,37 euros e 54.726,35 euros respectivamente.

6.3. Transacções partes relacionadas

Não aplicável.

6.4. Saldos entre partes relacionais

Não aplicável.

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Relativamente a investimentos financeiros, resultam unicamente das contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho, e que se resumem aos seguintes movimentos.

Activo Bruto	Saldo inicial 2017	Entregas	Valorização	Saldo final em 31/12/2018
Fundo Compensação do Trabalho	433,54	170,47	-65,05	538,96
Total	433,54	170,47	-65,05	538,96

8. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Não existem contabilizados valores de activos intangíveis, nem foram adquiridos durante 2018.

9. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Activo Bruto	Saldo inicial em 01/01/2018	Aquisições/Aumentos	Alienações/Abates	Reavaliações	Regularizações	Saldo final em 31/12/2018
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	912,56	0,00	0,00	0,00	0,00	912,56
Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento transporte	64.455,02	6.100,00	3.055,30	0,00	0,00	67.499,72
Equipamento administrativo	48.140,46	0,00	0,00	0,00	0,00	48.140,46
Outros activos fixos tangíveis	23.015,40	375,00	0,00	0,00	0,00	23.390,40
Activos fixos tangíveis em cursos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	136.523,44	6.475,00	3.055,30	0,00	0,00	139.943,14

Depreciações Acumuladas	Saldo inicial em 01/01/2018	Depreciações Período	Alienações/Abates	Reavaliações	Regularizações	Saldo final em 31/12/2018
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	821,29	91,26	0,00	0,00	0,00	912,55
Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento transporte	63.436,38	2.033,13	0,00	0,00	-2.036,66	63.431,86
Equipamento administrativo	47.782,72	357,74	0,00	0,00	0,00	48.140,46
Outros activos fixos tangíveis	23.015,40	375,00	0,00	0,00	0,00	23.391,40
Activos fixos tangíveis em cursos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	135.055,79	2.857,13	0,00	0,00	0,00	135.876,27

Valor Líquido contabilístico 31/12/2018 - 4.066,87 €

10. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco ou dez anos para a Segurança Social, conforme regime transitório previsto na lei 17/2000 de 8 de Agosto), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos de 2014 a 2015, poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

Os gastos com impostos sobre o rendimento, reconhecidos na Demonstração de Resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, podem ser detalhados como se seguem:

	2018	2017
Resultado Líquido do Exercício	3.966,09	3.903,81
Acréscimos à matéria coletável	0,00	0,00
Deduções à matéria coletável	0,00	0,00
Lucro/Prejuízos Fiscais	3.966,09	3.903,81
Dedução de Prejuízos Fiscais	0,00	0,00
Matéria coletável – MC	3.966,09	3.903,81
Anulação da MC pela compensação do prejuízo da FD	0,00	0,00
IRC Liquidado	977,18	1.053,32
Derrama	57,48	61,96
Tributação autónoma	747,35	1.176,91
Estimativa imposto corrente do período	1.782,01	2.292,19
Imposto diferido	0,00	0,00
Ajustamentos estimativas períodos anteriores	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento	1.782,01	2.292,19
Taxa efectiva de Imposto	31,00 %	37,00 %

Em 31 de Dezembro de 2018 o saldo da conta Estado e Outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias:

	2018	2017
Imposto Estimado	1.782,01	2.292,19
IRS	470,04	826,25
Segurança Social	964,47	1.659,94
IVA a pagar	0,00	0,00
Imposto Selo	0,00	0,00
Total a favor do Estado	3.216,52	4.778,38

11. Clientes e Outras Contas a Receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 a rubrica de Clientes e Outras contas a receber da Empresa não tiveram qualquer movimento, sendo que as Outras Contas a Receber serão tratadas em ponto posterior e objecto de nota específica.

	2018		2017	
	Mensurado ao custo	Imparidades acumuladas	Mensurado ao custo	Imparidades acumuladas
Clientes Mercado Externo	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes Mercado Interno	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Devedores	7.095,16	0,00	9.652,09	0,00
Total	7.095,16	0,00	9.652,09	0,00

12. Capital

Em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, o capital da Empresa, era composto por duas quotas com o valor nominal de 5.985,60 Euros e outra de 54.014,40 Euros.

13. Reservas

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017, as reservas apresentaram o seguinte movimento:

	2018	2017
Reservas Legais	3.192,65	3.192,65
Reservas Livres	10.186,26	10.186,26
Total	13.378,91	13.378,91

14. LOCAÇÕES

Em 2018 a empresa não tem bens adquiridos neste regime.



15. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 a rubrica de Outras contas a pagar apresentavam a seguinte composição, ressaltando-se que a conta de Outros Devedores e Credores, serão tratadas em ponto posterior, objecto de nota específica:

	2018	2017
Pessoal	0,00	0,00
Accionistas/Socios	10.000,00	10.000,00
Fornecedores Imobilizado	0,00	0,00
Credores por Acréscimo	2.588,78	1.995,05
Devedores por Acréscimos	0,00	0,00
Remunerações	0,00	0,00
Outros Credores		2.026,34
Total	12.588,78	14.021,39

16. RÉDITO

Tratado e explicado em ponto específico, concretamente o ponto 20, em conformidade com a Norma Regulamentar Nº15/2009-R de 30/Dezembro, aplicado à mediação de seguros.

17. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos nos exercícios findos em 2018 e em 2017 é detalhada conforme se segue:

	2018	2017
Subcontratos	656,91	822,13
Serviços Especializados	32.291,83	28.938,24
Materiais	953,96	3.784,08
Energia e Fluidos	4.992,23	4.416,17
Deslocações, Estadas e Transportes	12.283,02	16.283,24
Serviços diversos	3.548,40	4.376,52
Total	54.726,35	58.620,38

18. Gastos com Pessoal

A rubrica de Gastos com Pessoal nos exercícios findos em 2018 e em 2017 é detalhada conforme se segue:

	2018	2017
Remunerações do órgão social	18.000,00	16.500,00
Remunerações do pessoal	31.224,85	35.458,37
Indemnizações ao pessoal	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	8.346,11	6.475,28
Seguros de acidentes de trabalho	516,67	486,73
Gastos de acção social	0,00	0,00
Outros gastos com pessoal	280,00	1.500,00
Total	58.367,63	60.420,38

Em termos de horas trabalhadas para o ano de 2018 foram de 6.292 h no seu global, sendo que no ano de 2017 foram 7.445 h.

19. Garantias e Compromissos

Em 31 de Dezembro de 2018, a Empresa tinha um depósito bancário garantia prestada no valor de 18.760,00 Euros, a favor do cliente SOLTALGARISMO – Contabilidade e Auditoria Lda conforme cumprimento no disposto na alínea d) do nº 1 do artº 19 do Decreto-Lei 144/2006 de 31 de Julho.

20. Prestação serviço de mediação de seguros (Norma Regulamentar Nº15/2009-R de 30/12)

20.1 – Políticas contabilísticas para reconhecimento das remunerações

O reconhecimento das remunerações realizam-se no momento do pagamento do prémio pelo segurado, o qual confere à nossa entidade o direito a uma comissão.

20.2 – Remunerações recebidas desagregadas

Sobre o total das remunerações recebidas, no ano de 2018, referem-se somente em numerário, não existindo remunerações em espécie, sendo que tais remunerações, são comissões sobre mediação de seguros (comissão sobre prémios pagos pelos tomadores de seguros) e eventualmente Royalties, caso existam, que em linguagem das empresas de seguros é chamado **Over**, que configura um prémio atribuído pelas

companhias de seguros por se terem alcançado determinado objectivo. Tais remunerações dividem-se como segue:

	2018
Comissões	116.413,68
Royalties (Over/incentivo por objectivos alcançados)	0,00
Total	134.439,80

20.3 – Remunerações contratos de seguros

Na desagregação das remunerações recebidas, nos termos da Norma Regulamentar os dados foram os seguintes:

	2018
Ramo Vida/Fundos de Pensões	
Zurich Vida	37,73
Generalli Vida	63,10
Metlife	83,37
Real Vida	5.528,15
Seguradoras Unidas	559,36
AGEAS	300,76
Sub-total	6.572,47
Ramo Não Vida	
Fidelidade	3.623,02
Allianz	10.938,48
Mapfre	1.319,61
Zurich	1.570,56
Ageas	8.098,88
Generalli	15.441,82
AIG	660,69
Liberty	11.083,00
Seguradoras Unidas	51.059,96
Lusitânia	1.236,22
Caravela	3.914,99



Handwritten initials or signature in the top right corner.

ARAG	809,79
GI Insurance – Loyd's	84,19
Sub-total	109.841,21
Total	116.413,68

20.4 – Concentração empresas de seguros

No seguimento da análise do ponto anterior, verifica-se que a companhia de seguros **Seguradoras Unidas** representa 44,34% e **ALLIANZ** representa 13,32 %, do total das remunerações obtidas em 2018.

20.5 – Movimento de Fundos relativos a Contratos de Seguros

Não existiram no ano movimentos desta espécie.

20.6 – Contas Receber e Pagar

As contas receber e pagar, relacionadas com as companhias de seguros, são contas meramente de transações, onde se registam prémios de seguros recebidos diretamente que posteriormente compensam com as prestações de contas às companhias de seguros.

	Valores Recebidos	Valores Pagos
Fundos recebidos por conta das empresas de seguros		
Fidelidade Mundial	8.966,93	8.966,93
Allianz Portugal S.A.	9.585,95	9.585,95
MAPFRE S.A.	3.071,67	3.071,68
AGEAS	22.608,87	22.608,87
GENERALI S.A.	16.326,15	16.326,15
Real Vida S.A.	5.773,11	5.773,11
AIG	787,73	787,73
LIBERTY	21.524,80	21.395,35
Seguradoras Unidas S.A.	47.647,56	47.647,56
GENERALI VIDA S.A.	208,43	208,43
Lusitania S.A.	3.912,47	3.912,47
ARAG	396,96	396,96
CARAVELA	5.200,06	5.200,06
METLIFE	158,13	158,13
ZURICH	4.203,81	4.178,65

Fundos em cobrança	0,00	0,00
Fundos confiados (a transferir tomadores de seguros, seguradoras e beneficiários)	0,00	0,00
Remunerações prémios de seguro (cobrados e por cobrar)	0,00	0,00
Outras quantias	0,00	0,00
Total	150.372,63	150.218,02

20.7 – Análise da idade das contas a receber

Na data de 31/12/2018 não existiam contas a receber, cujo tempo de mora originem o registo de quaisquer imparidades.

20.8 – Garantias

Não existiram no ano garantias ou constituição de garantias a títulos de caução ou aumentos de crédito.

20.9 – Transmissão de carteira de seguros

Não existiram no ano transmissão de carteira de seguros.

20.10 – Contratos cessados por empresas seguros

Não existiram no ano cessação de contratos com empresas de seguros nos termos previsto da norma regulamentar.

20.11 – Natureza de obrigações

Não existiram no ano operações relacionadas com obrigações materiais.

20.12 – Nível remunerações de empresas de seguros/Fundos

O nível de remunerações, no ano de 2018, mantiveram-se com as suas taxas inalteradas.

21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Após a data de balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.



22. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Não é do conhecimento da FJ – Corretores de Seguros Lda a existência de quaisquer passivos contingentes, ou de qualquer obrigação presente proveniente de acontecimentos passados relativo a matérias ambientais, pelo que não se encontram registadas quaisquer provisões de carácter ambiental, nem existem passivos de carácter ambiental, materialmente relevantes, incluídos no balanço.

23. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) À data de 31 de Dezembro de 2018 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.
- b) À data de 31 de Dezembro de 2018 a FJ – Corretores de Seguros Lda, tinha ao serviço 5 trabalhadores.
- c) Nota explicativa da actividade da Empresa:

Conforme relatório de Gestão.

A Administração

Contabilista Certificado
(CC N° 67150)